

A rentabilidade do plano OABPrev-SC em 2017, apesar das dificuldades econômicas do país, foi de 9,85%, o que significa um índice mensal de aproximadamente 0,82%, sendo que se deduzirmos o INPC de 2,07% perfaz rentabilidade real de 7,78% que, aliás, é acima da meta traçada no ano para entidade (INPC + 5%). Quem pensou no futuro aplicando recursos no fundo de previdência dos Advogados catarinenses também se saiu melhor do que aqueles que utilizaram a tradicional poupança, que rendeu apenas 6,8% no ano passado.

O resultado alcançado com estratégias seguras e sem agregar riscos à carteira está coerente com a política econômica brasileira no ano, cuja estimativa de inflação ficou abaixo da meta de 4% e reduções pelo Copom da taxa Selic, que fechou o ano em 6,75%. Comparando os resultados acumulados dos últimos três anos, a entidade está com rentabilidade acumulada de aproximadamente 42,76%, enquanto o CDI é de aproximadamente 42% e o índice de referência de 40,21%, consolidando os ótimos resultados.

Os investimentos do plano foram concentrados em papéis de baixo risco de crédito e principalmente no segmento de Renda Fixa, com destaque as aplicações em NTN-B (Notas do Tesouro Nacional) de emissão do Tesouro Nacional e rendimentos corrigidos pela inflação mais juros, esses ativos são importantes na administração de recursos de aposentadorias, pois protegem as reservas individuais dos participantes e assistidos da alta inflacionária e também se destacam pelos vencimentos em longo prazo compatíveis com os compromissos que o plano OABPrev-SC possui para o futuro.

O ano de 2017 foi importante para a entidade também em crescimento de patrimônio. Os ativos aumentaram 1,75%, passando de R\$ 130 milhões no ano de 2016 para um ativo de R\$ 152 milhões em 2017, tendo aproximadamente 7.650 participantes ativos e 85 participantes em gozo de benefício.

Fonte: OABPrev-SC, em 16.02.2018.